

MACHINAS DE OCCASIÃO

VENDAS, PERMUTAS, COMPRAS

Bastará telegraphicamente designar o numero correspondente a cada annuncio para ser immediatamente enviado o objecto. ADRESSE TELEGRAPHICO "PHOTOECHO,,

506 — Machina folding 9×12 , com lente «Dagor» de Goerz, oito chassis metalicos. Está com um bocado de uso, mas é garantida como não tendo o menor defeito. Vende-se por 22.500 réis.

507 — **Bloc-Note** $4 \frac{1}{2} \times 6$, com lente Darlot, 12 chassis, completamente novo, vende-se por 18.000 réis.

509 — Machina estereoscopica 45×107 , com objectivas rectilineas, 6 chassis metalicos e vidro despolido. Como nova e garantida. Marca «Indiscrepta». Vende-se por 6.000 réis. Custa 15.000 réis.

510 — Lanterna de ampliações, recebendo clichés até 9×12 . Condensado de 150 m/m. Modelo «Profissional» da casa «Damaria» a mais perfeita machina no genero, com movimento de cremalheira do condensador e do cliché. Triple folle, todos com cremalheira. Modelo de luxo.

Custa 70.000 réis. Vende-se por 45.000 réis, com candieiro de luz intensiva circular de petroleo, propria para ampliações. Pode receber toda a especie de luz. Boa objectiva.

511 — Machina 30×40 , de duplo folle com um metro e meio de comprido, com lente aplanatica de Derogy. Apparelho com uso bastante mas funcionando perfeitamente. Custa 150.000 réis. Vende-se por 36.000 réis.

512 — Machina folding 9×12 , com lente «helios» aplanatica, 3 chassis simples metalicos para chapas e um chassis de filus-pact. Apparelho muito perfeito, com dupla tiragem e descentramento. Sem defeito e como nova. Vende-se por 10.000 réis.

513 — Machina «touriste» 13×18 em nogueira, 3 chassis duplos, obturador de grilhotina, lente aplanatica rapida de Emil Busch e tripé extra forte. Vende-se, tudo perfeito por 14.000 réis.

502 — Spido Gaumont 9×12 , ultimo modelo, com lente «Dagor» de Goerz, magasin, vidro despolido, sacco, completa emfim e completamente nova, vende-se por 50.000 réis. Custa actualmente 115.000 réis.

504 — Animatographo Clement & Gilmer, para tirar vistas, projectar e imprimir positivos, com lanterna e gerador, saturador e projector de luz oxyeterica dando 1500 velas. Apparelho perfeito, magnifico para exploração ao publico, garantido, completo, vende-se por 100.000 réis. Custa 210.000 réis.

505 — Lanterna de ampliações para clichés 13×18 , condensador 220 m/m, esplendida lente, completa e como nova. Tem caixa-estojo. Vende-se por 45.000 réis. Custa 75.000 réis. Vende-se ou com candieiro circular de petroleo intensivo ou com bico d'incandescencia a gaz.

458 — Uma machina estereoscopica, 6×13 , para chapas e pelliculas, folding, podendo fazer estereoscopia ou panorama, com lentes aplanaticas extra-rapidas montadas em obturador automatico. Tem 3 chassis metalicos para chapas. Vende-se por 15.000 réis. Está completamente nova. Custa o dobro.

462 — Uma lente «Bis-Telar», de Emile Busch n.º 3, para 13×18 , completamente nova, vende-se por 9.000 réis.

463 — Um binoculo de campo, novo, de grande alcance, com estojo, vende-se por 11.000 réis. Custou 20.000 réis.

450 — Machina folding 9×12 , de «Huttig», com lente ultra-rapida anastigmatica, 2 obturadores, á frente, na objectiva e de placa, com 12 chassis metalicos e estojo de luxo. Tudo completamente novo, vende-se por 28.000 réis. Custa 40.000 réis. Garantida pela «Agencia».

408 — Uma Jumelle «Sieno-Joux» com lente «Protar» de Zeiss, com magasin, perfeita, vende-se por 30.000 réis. Custa 65.000 réis. Tem estojo. **Boa occasião.**

412 — Uma machina 14×24 do celebre constructor «Hare» com 3 chassis, uma trousse de Hermagis com todas as combinações opticas conhecidas, tripé e obturador Thornton Pickard. Vende por 50.000 réis. Custou 115.000 réis.

418 — Uma machina «Cartuche» 13×18 , da Companhia Eastman, com adaptador para chapas e 3 chassis duplos. Vende-se por 36.000 réis. Completamente nova.

501 — Machina estereoscopica Goerz-Anchutz, 9×18 , completamente nova, com lentes F. 6:8 «Syntor» anastigmatica. Esta machina é tambem panoramica. Custa 105.000 réis. Vende-se por 60.000 réis. Tem 6 chassis duplos.

Profissionalismo

— Toma-se de trespasse photographia bem situada e boa clientella — com material se for bom e moderno.

— Operador, offerece-se, com boa apresentação e longa pratica de atelier seu.



Uma descarga d'infanteria^a — por um "açoriano,,

Echo Photographico



O «Echo Photographico» continua no proximo mez de fevereiro, saindo o seu 7.º numero no dia 1 sem falta.

Pedimos a todos os seus excellentissimos assignantes que até hoje não tenham pago a sua assignatura, a fineza de o fazerem rapidamente, afim de nos evitarem dificuldades.

O «Echo Photographico» só interromperá a sua publicação um ou outro mez, em que a abundancia de annuncios de novidades que interessem o amator, permittir a publicação do supplemento «Novidades Photographicas».

A sua presente interrupção nada prejudicou o amator, antes pelo contrario, forneceu-lhe mais que ler o maior numero de novidades.

Até pois ao dia 1 de fevereiro com o n.º 7 do «Echo».

As revistas d'arte em Portugal



A nossa educação artistica A arte photographica

Para contrôlar o estado da civilização de um povo, conhecer as suas tendencias, as suas aptidões, e tirar-se um corrolario logico da orientação do seu espirito e dos processos que empregar para a sua educação, torna-se necessario conhecer qual a sua preferencia em materia de estudo.

A mais ligeira analyse feita á educação nacional, dá-nos logo a certeza que estamos em frente de um povo sem a menor cultura artistica e até com pronunciada inaptidão e repugnancia para estudos.

A arte, é o reflector rutilante do espirito, das preocupações e das ideias de um povo. Nas suas variadissimas manifestações encontra-se e definiu-se a ex-

CATALOGO DE NOVIDADES

DA

«AGENCIA» para 1909

Novidade do nosso catalogo

Quando qualquer dos nossos Ex.^{mos} Clientes tenha urgente necessidade de qualquer artigo mencionado no nosso Catalogo, bastará requisital o telegraphicamente nomeando as letras alphabeticas que se acham juntas a todo o artigo. A letra W é a convencionada para intercalar entre cada artigo, para os separar. Qualquer numero em letra romana, collocado á esquerda do artigo, indicará a quantidade. Suponhamos que se pretende 3 machinas «Serpente», 10 caixas de chapas 9×12 azul Lumière», e 1 postigo de camara escura». Nada mais haverá a fazer que expedir o seguinte telegramma : = PHOTOECHO — Lisboa. IIIAPCWXTJWIAPJ = terminando com a assignatura por extenso ou com um simples nome se é cliente «habitué» da «Agencia».

Adresse telegraphico — PHOTOECHO

Aviso muito interessante

Para o novo anno de 1909, a começar no dia 1 de Janeiro, vamos interessar todos os nossos clientes nos **lucros** da «Agencia». Pedimos a todos os nossos excellentissimos clientes avulso o favor de exigirem factura **numerada** dos artigos comprados a prompto, porque **numeradas** serão todas as facturas dos nossos clientes da provincia que comprarem na nossa casa contra valle do correio. Os clientes que tenham conta corrente, receberão **numeração** apenas nas suas liquidações.

Esses **numeros** serão **sorteados** pelas grandes loterias de **Santo Antonio** ou **Natal**, cabendo-lhes premios valiosos não sendo inferior a 100,000 réis o **PRIMEIRO**.

No proximo numero do jornal «Echo Photographico», nas paginas d'anauncios alugadas pela «Agencia», sahirá o plano de distribuição dos premios, em que o mais insignificante será uma **tentação!**

Peçam sempre facturas numeradas na «Agencia Photographica», facturas que serão numeradas em todas as compras de 500 réis para cima.

Comprem na «Agencia» se quereis comprar bom barato e talvez de graça!!!

A maior novidade Stereoscopica

CHASSIS INVERSORES AUTOMATICOS



Fig 54

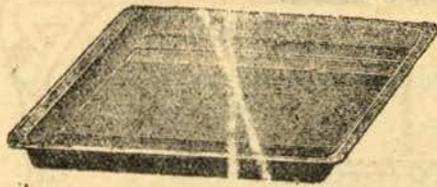
A verdadeira arte em stereoscopia nunca se obterá com as vulgares prensas transpositorias. Para se obter a verdadeira *natureza*, a pura *verdade*, deverão as provas stereoscopicas ser impressas por meio dos modernos *cones inversores automaticos*. A celebre casa Kock, a primeira emissora de vistas stereoscopicas em todo o mundo, fobrica as suas vistas nos *cones* como a nossa fig. junta.

A impressão é directa, feita por meio de lentes stereoscopicas, admiravelmente corrigidas. A impressão é feita d'um só golpe de luz, o que alem de economia de tempo nos dá imagens mathematicamente semelhantes o que nunca se obtem com a impressão vulgar. Estes extraordinarios apparatus permittem fazer positivos do mesmo tamanho, augmentados ou diminuidos. A sua perfectibilidade de construcção, faz com que não possam ser apparatus de preços de machinas de reclame.

HB=	Para o formato	45+107	em positivos	45+107	12\$000
HC=	„	45+107	„	cartão postal	13\$000
Hg=	„	6+13	„	6+13	14\$000
ARR=	„	9+14	„	9+14	14\$000

Estes *cones inversores automaticos* servem para impressões sobre vidro ou sobre papeis.

Chapas diapositivas de todos os preços e autores



CUVETTES DE 1.^a QUALIDADE

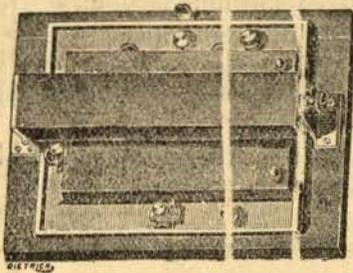
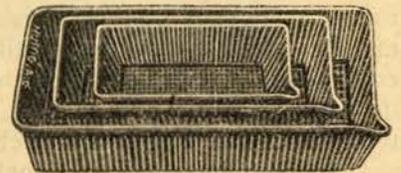
Vulgares e de novidade

Cartão endurecido ...	$6\frac{1}{2} \times 9$	9×12	13×18	18×24	24×30	30×40	50×60
	ARO 80	DC 100	DH 150	DI 280	ARF 450	ARG 800	ARH 2200
Novidade	AEM 90	AEK 140	AEL 220
Em vidro transparente	...	ARA 240	ARB 340
Em porcellana	DD 200	DE 300	DF 400
Em ferro esmaltado 1. ^a	...	CT 160	DB 300	DC 400	ARC 800	ARD 1100	ARE 3200

Cuvettes horizontaes em "Isolite"

Inatacaveis pelos acidos ou quaesquer productos photographicos. Negras.

R M = Para o formato 13×18 . Cada . . . 600 réis

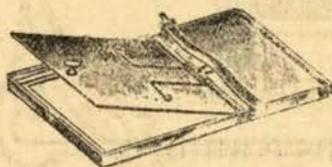
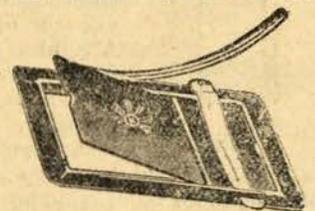


PRENSAS para impressões

Alle mãs	$6\frac{1}{2} \times 9$	9×12	13×18	18×24	24×30
	ARJ 90	CT 120	CU 200	CZ 300	...
Francezas Com vidro forte St. Gobain	...	ARK 450	ARL 650	ARM 850	ARN 1800

Novidade } Em metal
Leves, elegantes
e fortes

$6\frac{1}{2} \times 9$	9×12	13×18
AEN 120	AEO 180	AEP 350



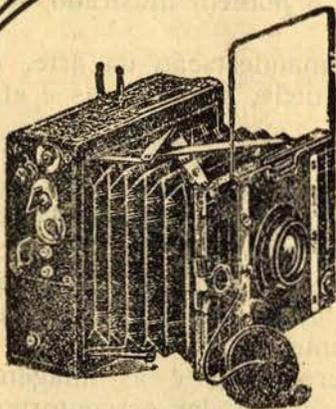
Novidade

PRENSA POSTAL

Figura junta.

Imprimindo postal com
uma chapa 9×12 .

RE = Cada 300 réis



NETTEL

Quem não conhece a ma-
china NETTEL?

Quem não a conhece, pelo menos por a vêr na mão dos nossos mais distintos sportmans ou mencionada nos artigos de articulistas distintos, nas primeiras revistas estrangeiras?

A **Nettel** é a machina ideal, a unica que é ao mesmo tempo uma machina **folding, pliant** e **camara de atelier!**

Pode n'ella empregar-se uma, duas, tres ou mais lentes, sendo essa substituição feita pelo seu proprio dono, o que não succede com qualquer outra que precisa do auxilio d'um artifice do *métier*.

A **Nettel** é a unica machina com que se póde, ora trabalhar em panorama ora em estereoscopia a unica que permite obter instantaneos matematica e rapidamente calculados desde $1/5$ a 1375 ávos de segundo.

Nada falta á **Nettel** do que modernamente se tem inventado, sendo ella só a que reune em si todos os aperfeiçoamentos da machina photographica moderna.

Focagem rapida para qualquer lente, armamento rapido e seguro, obturador de placa de precisão, todos os descentramentos, vidro despolido, visor iconometrico, o unico adoptado pelo Congresso, o unico que nos mostra a imagem tal qual fica na chapa.

Ha *Nettels* nos formatos: $6\frac{1}{2} \times 9$, 9×12 , 9×14 (cartão postal) 10×15 , 13×18 e 45×107 (vidé **Kibitz**).

Com a **Nettel** não pode haver um mau trabalho, mesmo na mão d'um mau operador!!!

A **Nettel** trabalha com chassis duplos em ebonite, com chassis simples metalicos, com *magasin*, com *films packs* ou com pelliculas em rolo, ao bel-prazer do comprador.

Possuir uma **Nettel** é possuir um attestado de bom gosto, de artista!!!

A **NETTEL**, como machina de precisão, não é uma machina de pobre. A quem a pretenda estudar e se ache com forças de a adquirir, é enviado o catalogo estrangeiro por cujos preços é vendida ao cambio do dia.

Pedidos á "AGENCIA PHOTOGRAPHICA" sua representante

R. AUREA, 265 1.º - LISBOA

pressão, a indole, o caracter e a energia de uma raça, de uma sociedade.

A vida moral; intellectual e economica de um povo tambem se reflecte na arte, como o sol n'um lago crystalino.

Em Portugal, porém, as manifestações da arte e o seu estudo estão muito longe de corresponder ao seu relativo estado de civilisação.

Dir-se-hia que o nosso corpo social, é um corpo opaco, d'onde nem uma só irradiação de luz alumia o horizonte da nossa tenebrosa existencia artistica, se lá de longe em longe, um ou outro espirito de élite, n'uma curta intermittencia luminosa, não viesse em scintillantes fulgurações de genio pulvilhar as trevas d'esse horizonte.

Para desenvolver, e crear o espirito artistico, e dar o conhecimento preciso da arte, são indispensaveis as revistas que tratem especialmente d'esses assumptos.

Mas, entre nós faltam quasi por completo as publicações d'essa natureza.

E faltam porque é inevitavel a ruina d'uma empresa que se proponha a preencher essa importante lacuna da nossa educação artistica. As revistas d'arte não teem leitores.

O nosso publico, que lê com interesse os *casos das ruas*, nos jornaes, que discute acaloradamente um *quiebro* de Fuentes, o nariz do Beirão, a barriga de um politico, desinteressa se absolutamente da leitura das revistas d'arte.

E d'ahi o desconhecimento vergonhoso do progresso que lá fóra estão tendo as artes, entre as quaes, a *photographia* está occupando um lugar importante.

A descoberta da photographia, que pertence a uma das innumeradas maravilhas do seculo passado, tem revolucionado o mundo scientifico.

Desde Daguerre até hoje, a photographia tem progredido espantosamente.

O seu dominio é avassalador; dia a dia uma nova descoberta vem augmentar e engrandecer a sua acção e o seu valor.

A historia natural, a archeologia, a criminalogia, a geographia, a astronomia, as industrias, devem-lhe importantes serviços.

A photographia não é modernamente só um *sport*: é tambem uma sciencia, que todo o homem illustrado deve cultivar.

Como manifestação da arte, é uma das mais uteis, sympathicas e attrahentes.

O seu campo de acção é vastissimo.

Com um *Kodak*, o homem dispõe de um elemento poderosissimo de estudo, e de um *detectivo* sempre prompto a lançar a mão e a apprehender os quadros e os contrastes mais bellos da Natureza, os flagrantes mais curiosos, as scenas mais interessantes e as imagens mais queridas, com todos os contornos, com todas as linhas d'um realismo seductor e empolgante.

Como arte profissional é, sem duvida, uma das mais bellas, onde o espirito artistico se pode incarnar, lutar e triumphar.

N'esta arte a cada derrota succede sempre uma victoria, a cada desfallecimento, a cada revez, renasce um novo entusiasmo, um novo impulso e uma nova energia, porque sempre que se estude, se encontrará facilmente a causa do nosso erro, que de correcção em correcção vae desaparecendo, para dar logar a futuros trabalhos cheios de brilho e de nitidez.

Quer o amator, quer o profissional, carecem de acompanhar sempre, para se ir aperfeiçoando, as novas descobertas, que succedem-se umas ás outras com um intervalo limitadissimo, e nenhuma outra arte ou sciencia tem avançado e progredido tanto, em tão pouco tempo, como a photographia.

E' assombrosa a sua marcha.

Para acompanhal-a é necessario não a perder de vista um só momento, na sua veloz trajectoria.

Os productos photographicos multiplicam-se enormemente no mercado, estonteando o consumidor.

A especulação, a falsificação, a burla, atiram, com espectaculosos réclames, milhares de productos aos olhos dos incautos.

Saber fazer a *selecção* d'esses productos, dos que são bons ou maus, eis o grande segredo para se conseguir obter excellentes resultados nos trabalhos.

AMPLIADORES "GUILLON"

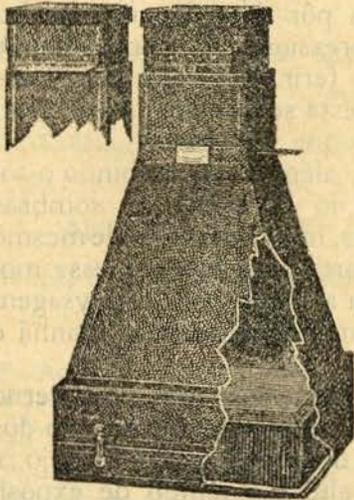
O ampliador deve ser o complemento de toda a machina photographica. Ampliar é fazer arte. A casa «Guillon» constroe e vende exclusivamente ampliadores, e por só se dedicar á contrucção d'esses aparelhos resulta serem elles os unicos de confiança que se deverão adquirir.

Varias construcções

Varios feitos

Varias qualidades

(A qualidade dos aparelhos descriptos descrece pela ordeu por que estão catalogados)



Ampliadores rigido: em mogno macisso, com lente especial periscopica, com descentramento nos 2 sentidos, de 2 RAPPORTS, chassis movel.

ARS Ampliando **metade** de 45×107 ou 6×13 em
 14×14 ou 18×18 7\$000 réis
 ART " $6 \frac{1}{2} \times 9$ ou 9×12 em 18×24 ou
 24×30 15\$000 "

Ampliadores desmontaveis, com lente periscopica, fechando-se n'uma caixa transportavel, com 2 RAPPORTS chassis movel, leve, portatil, elegante em «cartão endurecido».

AJ = Ampliando $6 \frac{1}{2} \times 9$ e 9×12 em 13×18 18×24 12\$000 réis
 ARU = Idem $6 \frac{1}{2} \times 9$, 9×12 e **13×18** em 18×24 , 24×30 e 30×40 20\$000 "

Idem, Idem, Idem, não desmontavel e sem chassis movel

AH = Ampliando $6 \frac{1}{2} \times 9$ e 9×12 em 13×18 e 18×24 7\$500 réis

NOVIDADE EM AMPLIAÇÕES

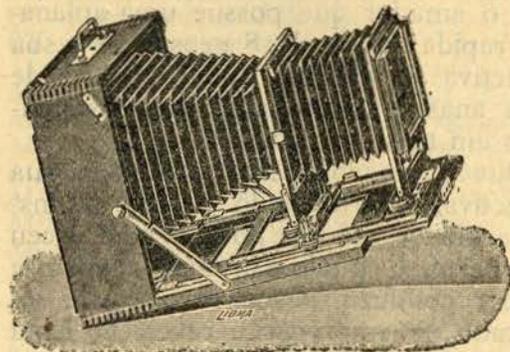


Fig. 72 = Servindo de ampliador

CAMARA
 AMPLIA-
 DORA
 "GUIL-
 LON"

Figuras 72 e 73

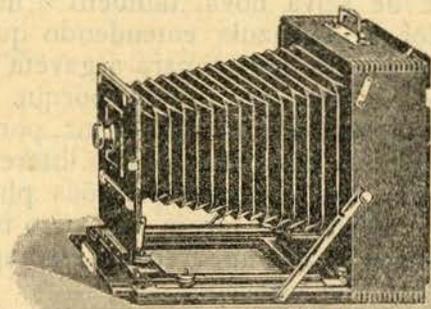


Fig. 73 = Servindo de Camara vulgar

A [camara ampliadora «Guillon», é um aparelho genial e que facilita a sua aquisição pela grande economia que realisa para o comprador. Como as figuras indicam, pode servir de camara ampliadora ou de camara simples, sendo em qualquer dos casos um aparelho perfeitissimo e de soberbo acabamento. Vende-se sem lentes para lhe ser applicada a que o amator possui da sua propria machina. Para qualquer das camaras abaixo indicadas bastará uma lente 9×12 (quando se usa a camara como «camara ampliadora»). Cada aparelho tem um chassi *rideaux* podendo receber uma chapa ou papel, do mais pequeno ao maior formato. Serve para reduções, reproduções, ampliações ou para photographia directa.

ARP = Ampliadora de todos os formatos até . . . 9×12 para todos até 18×24 20\$000 réis
 ARO = Idem, com cremalheira para clichés até 13×18 " " " 30×40 40\$000 "

Nota importante.

A camara 30×40 é muito mais aperfeiçoada que a 18×24 . Além de possuir cremalheira, o que é novidade em camaras semelhantes, é de acabamento magnifico e superior.

E n'isso as revistas do *metier* prestam tambem um assignalado serviço, tornando se indispensaveis a todos, e especialmente aos que não possuam conhecimentos completos da arte photographica.

O fim tristissimo que teem tido as nossas melhores revistas d'arte é um attestado vergonhoso do nosso adiantamento intellectual. O que se publica no momento actual exclusivamente sobre arte?

Quasi nada. E no entanto que soberbas revistas se teem iniciado em Portugal, que esplendidos exemplares teem querido vir ornar a nossa litteratura artistica — emprehendimentos que o nosso lastimoso indifferencismo tem morto no principio da vida, gloriosas iniciativas que o nosso proverbial *laissez faire* tem assassinado covardemente.

Ficamos fazendo votos para que o gosto pelas revistas d'arte progrida.

Loff. Vasconcellos.

A photographia no inverno

Mal começam a desprender-se as folhas amarellas das arvores, a nublar-se com mais frequencia o ceo, mal se prepara a natureza para repousar e refazer-se de seiva nova, tambem o nosso amator se encazula entendendo que o seu apparelho deve ir para a gaveta não refazer-se mas *desfazer-se*, porque não ha assumpto, porque não ha luz, porque o inverno é uma estação sem interesse.

Assim, nas poucas exposições photographicas que se fazem no nosso meio rarissimas vezes apparecem assumptos tirados n'esta estação.

Todavia, basta lançarmos os olhos para o que nos cerca para vermos que o assumpto tem primores dignos de qualquer artista por mais exigente que seja, basta ensaiar uns clichés para ver que ha luz sufficiente, basta perder o medo aos processos que representam as mais bellas conquistas da arte photographica para fruir todo o prazer que ella nos pode proporcionar, basta conhecer os pequeninos trucs que permittem obter effeitos artisticos para conseguir no inverno o que se não obtem no verão.

O rendilhado das arvores nuas recorrendo-se no azul do ceo, os assumptos

em que ha agua que n'esta estação transforma qualquer regato em pitoresco rio, os effeitos do dissipar do nevoeiro pela manhã e dos vapores que se elevam da terra mal começa o sol a aquecê-la, os deliciosos ceos com caprichosos cumulos, os magestosos pôr do sol com uma luz doce que impressiona harmoniosamente a chapa sem a ferir, tudo tem bem mais encanto e presta se melhor a ser feito no inverno do que no verão.

No inverno, além d'isso, subindo o sol pouco acima do horisonte as sombras são mais longas, mais sauves, pode mesmo dizer-se mais artisticas. E é por esse motivo conhecida a regra para a paisagem de operar principalmente pela manhã e á tarde.

Já que fallamos nos ceos de inverno deixem-nos recommendar o emprego dos diaphragmas dentados cujo manejo é simples, não altera o tempo de exposição e dá resultados verdadeiramente artisticos.

No inverno a luz é sufficiente para a maioria dos trabalhos. E' preciso que o amator se convença que a maior parte das objectivas que andam hoje no mercado e provavelmente a sua, dão instantaneos com mau tempo. Temos notado que o amator que possui uma aplanatica rapida F:6 ou F:8 pensa que a sua objectiva é inferior, que precisaria de uma anastigmatica para fazer instantaneos em taes condições.

Que o amator perca o medo á sua objectiva, determinando o limite de instantaneidade até que pode ir com o ceo encoberto, e já não estragará chapas se souber conduzir a sua revelação e sobretudo se empregar a revelação lenta de que temos fallado no «Echo Photographico» por mais de uma vez.

Para as tiragens ainda o inverno proporciona verdadeiros encantos. No verão, na camara escura fechado com uma temperatura de 25° ou 30° centigrados com o papel a ganhar empolas e até a derreter-se, as tiragens em brometo são talvez fatigantes, mas n'este tempo constitue um verdadeiro prazer e, diga-se de passagem, realisam condições que os papeis albuminados não permittem: effeitos artisticos, correcção perfeita dos clichés e conservação indefinida.

PRODUCTOS CHIMICOS

Productos de inteira responsabilidade da “Agencia” unicamente dos consagrados auctores “LUMIÉRE” e “HAUFF”

Abreviaturas: “H” (Hauff); “L” (Lumiére); f. (frasco); c.c. (centimetros cubicos); c/ (caixa); g. (grammas).

JF—Acetona—“L”, f. de 250 g.....	250 réis
AFT—Acetato de chumbo “H”—50 g.....	100 ”
ADA—Acetato de soda “H” cada 100 g.....	150 ”
ADE—Acido chloridrico “H”—f. de 50 g.....	150 ”
AFU—Acido citrico “H”—f. de 50 g.....	180 ”
ADC—Acido phosphorico “H” f. de 100 g.....	150 ”
JJ—Acido pyrogallico “L” f. de 100 g.....	700 ”
AR—Acido pyrogallico “L” f. de 10 g.....	100 ”
Acido pyrogallico-carbonato, em stenodoses, cada dose p. 100 c.c.....	045 ”
JL—Idem, idem, idem, em caixa de 10 stenodoses.....	420 ”
ADD—Acido pyrogallico em tubos doses, cada, para 200 c.c. de banho.....	70 ”
ADE—Idem, idem, idem, em caixa de 10 banhos.....	6.0 ”
Acido pyrogallico-formosulphito, em stenodoses, cada p. 100 c.c.....	40 ”
JK—Idem, idem, em caixa de 100 banhos.....	380 ”
QM—Adurol em solução concentrada “H” em f. de 1/2 litro.....	600 ”
ON—Idem, idem, em f. de 1/5.....	300 ”
OO—Idem, idem, em f. de 1/10.....	200 ”
OY—Adurol em substancia “H” em f. de 25 g.....	500 ”
ADF—Adurol em tubos-doses “H” cada p. 200 c.c. de banho.....	70 ”
ADG—Idem, idem, idem, em caixas de 10 tubos-doses.....	750 ”
Amidol—vidé Diamidophenol, que é signonimo.	
ADH—Alumen de chrome bi-sublimado, cada 100 g.....	50 réis
AQD—Bicarbonato de soda chimicamente puro-H-f. de 100 g.....	150 ”
ADJ—Bichromato de amoniaco “H” f. de 50 g.....	150 ”
ADK—Bichromato de potassa “H” f. de 50 g.....	120 ”
JM—Bisulphito de soda liquido “L” f. de 250 g.....	150 ”
AFY—Borax “H” f. de 250 g.....	100 ”
ADL—Bi chloreto de mercúrio, f. de 25 g.....	120 ”
AZ—Brometo de potassio “L” f. de 10 g.....	50 ”
A—Carbonato de potassa “L” f. de 100 g. (anhidro).....	100 ”
BC—Carbonato de soda “L” dose de 250 g. (anhidro).....	150 ”
ADM—Citrato ferrico de amoniaco “H” f. de 100.....	300 ”
ADN—Citrato de potassio “H” f. de 100 g.....	300 ”
ADO—CLARIFICADOR, em tubos-doses, producto moderno para dar absoluta brancura e transparencia a papeis e chapas veladas ou sujas pelos reveladores. Cada tubo p. 250 c.c.....	80 réis
Idem, idem, idem, idem. Cada caixa de 10 tubos-doses.....	750 ”
KF—Chloreto de ouro “L” cada gramma Primeira qualidade—oscillante.....	630 ”
BE—Chloroplatinite de potassio “L” cada gramma.....	800 ”
Chromogéné em tubos doses, para viragem em cores dos papeis genero brometo. Cada tubo dose.....	140 ”
HO—Idem, idem, cada caixa de 3 tubos com todas as cores.....	400 ”
ADP—Chlorato de potassa “H” f. de 50 g.....	100 ”
GC—CONTINUADOR-revelador para chapas citrato de prata “L” f. de 1/8 de litro.....	240 ”
RP—Chrisulphito “L” moderno producto que substitue o sulphito de soda e que permite revelar á luz do dia sem perigo de velar as chapas, f. de 100 g.....	250 ”
ADQ—Cianureto de ferrico de potassio “H” f. de 50 g. (prussiato vermelho).....	150 ”

AEP—Idem, idem, idem. Em caixas de 10 tubos-doses	650 réis
Metol-hydroquinone "L". Cada dose para 100 c. c. de banho (stenodose)	50 "
KC—Idem, idem, idem. Em caixa de 10 stenodoses	450 "
KO—Metoquinone "L" f. de 10 g. (muito recommendado para revelação lenta e revelação de papeis brometo	340 "
AEQ—Idem, idem, idem em f. de 5 g.	180 "
AER—Metoquinone em solução concentrada para papeis «RADIOS» f. de 125 c. c.	400 "
Metoquinone em stenodoses. Cada para 100 c. c.	70 "
KE—Idem, idem, idem, em caixa de 10 stenodoses	650 "
ADS—Mettoleine. Verniz de retoque de WUNCH, secando rapidamente, de um branco absoluto, não colorindo clichés f. de 30 c. c.	250 "
AES—Nitrato de prata "H" f. de 10 g.	350 "
AET—Oxalato de potassa "H" f. de 250 g.	150 "
KG—Paramidophenol "L" em substancia, f. de 10 g.	180 "
AEU—Perchloreto de ferro "H", f. de 250 g.	250 "
AEY—Permanganato de potassa "H", f. de 250 g. bisublimado	200 "
AGN—Persulphato de amoniaco "L". Enfraquecedor de grandes negros, f. de 100 g.	200 "
KH—Phosphato tribasico de soda "L", f. de 250 g.	200 "
RR—Paraphenilène diamina "L". Moderno revelador, f. de 10 g.	100 "
AEZ—Potassa caustica em barras de cristaes, f. de 100 g.	200 "
Prussiato vermelho — Vidé cianureto ferrico de potassio.	
» amarello — Vidé » ferroso de »	
Reforçador iodeto de mercurio em stenodoses. Cada para 100 c. c.	60 "
BG—Idem, idem. Caixa de 10 banhos.	550 "
AFA—Revelador concentrado para diapositivos "L" (tons quentes), f. de 1/4 de litro.	300 "
AFB—Idem, idem, idem. Em f. de 1/8 de litro.	220 "
RA—Revelador lento "SULPHITO METOL"—"L", f. para 5 litros	650 "
QO—Idem, idem, idem. Para 1 litro.	150 "
AKL—Rodinal "H". Frascos de 1/2 litro.	1500 "
RA—Idem, idem em f. de 1/10 de litro.	300 "
RB—Idem, idem, idem em f. de 1/20 de litro.	200 "
AFC—Sulphito de soda anhydro. "L", f. de kilo bisublimado	900 "
AFD—Idem, idem, idem, em f. de 250 g.	250 "
BF—Idem, idem, idem, em f. de 100 g.	120 "
AFE—Sulphito de soda crystalisado. "L", f. de 250 g.	140 "
AFG—Thyoxidante "L". Eliminador chimico e rapido de hyposulphito, f. de 100 g.	240 "
AFF—Talco de VENESA. Cada 100 g. bi-sublimado.	50 "
QU—Viragem fixagem "H". Em latas de 50 g. para 250 c. c. de banho.	100 "
AJM—Viragem fixagem concentrada, f. de 1/4 de litro "L". Liquida	250 "
ACT—Viragem fixagem em stenodoses. Cada para 60 c. c. de banho concentrado.	60 "
KK—Idem, idem, idem. Caixa de 10 stenodoses.	500 "
AJL—Viragem fixagem em pó, "L", em tubos doses. Para 150 c. c. de banho concentrado	120 "
KJ—Idem, idem, idem, em f. para 250 c. c. de viragem concentrada	250 "
Viragem fixagem separadas em stenodoses Cada stenodose	100 "
KL—Idem, idem, idem, em caixa de 5 banhos.	460 "
AGA—Viragem de "PLATINA", NOVIDADE de Lumière, dando os tons negros com papeis generos celoidine ou citrato, f. para 1/4 litro.	340 "

VINHETAS ARTISTICAS EM PAPEL

Para emoldurar photocopias, com assumptos comicos, paysagens artisticas, marinhas ou flores.

Preço de cada pochette para postaes :

ARA—De vinhetas CARICATURAS—4 desenhos sortidos	200 réis
ARB— " " " " —8 " " " "	300 "
ARC— " " Vulgares ornamentaes	240 "
ARD— " " PAYSAGEM ARTISTICA	350 "
ARE— " " com flores ornamentaes	240 "
ARF— " " " " paysagens ornamentaes lindissimas	300 "
ARG— " " " " figuras d'arte allegoricas	300 "
ARH— 9 × 12 — vinhetas ornamentaes	240 "
ARJ— 13 × 18 — " " " "	300 "

Vinhetas d'um effeito ultra-artistico

ARK—Para 9 × 12 — desenhos finissimos Cada	350 "
ARL— " " cartões postaes	400 "
ARM— " " 13 × 18	500 "

Para os que não gostam da camara escura os papeis do genero «Velox» (Radios, Sun, etc.) fornecem deliciosos momentos pois que, como se imprimem em alguns segundos proximos d'um bico de gaz e se revelam a alguma luz mais distante, dão logar n'estas longas noites de inverno a um passatempo em que pode tomar parte toda a familia do photographo amator. Para os que, fieis amantes do albuminado, se queixam de não se poder trabalhar no inverno pois está-se um dia com uma prensa para tirar uma prova por que a luz é pouco intensa, lembramos os Continuadores, banhos em que basta metter a prova com um simples esboço, para que ella vá gradualmente subindo até ao tom desejado.

As paysagens de inverno tiradas sobre vidro, quer com as chapas de brometo quer com as de chloro-brometo de prata, a tons quentes ou negros, são d'um effeito verdadeiramente precioso.

Lembramos ainda aos estereoscopistas que o inverno se presta a tirar da vegetação despida, empolgantes effeitos de relevo.

O amator photographico em geral não dispõe d'uma camara escura; improvisa-a n'um quarto aproveitando para os seus trabalhos o momento em que anoitece. No verão anoitecendo tardissimo pouco tempo lhe fica para trabalhar; no inverno ás 5 1/2 da tarde, já a luz diurna não tem a intensidade suficiente para penetrar em qualquer aposento da casa e impedir as suas tiragens.

E' agora pois o momento precioso para as ampliações dos clichés tirados no verão — e a ampliação como diz Dillaye é uma das maneiras de obter a arte em photographia.

A. B. C.

UM LIVRO UTIL

O advogado do commerciante

Recommendamos aos nossos leitores esta util e importante obra, do nosso presado amigo Loff de Vasconcellos, distincto advogado e esclarecido collaborador do «Echo». — Acha-se á venda n'esta Agencia.

Collaboração particular da «AGENCIA»

Chapas Schleussner

Por lamentavel engano sahiram errados os preços das diferentes especies de chapas Schleussner. Pedimos a todos os leitores do catalogo de novidades da «Agencia» a fineza de lerem com attenção as emendas que sahem n'este numero.

Machina «NETTEL»

Quem queira possuir uma machina perfeita em toda a accepção da palavra, de mecanismo de absoluta precisão e funcionamento facil, compra uma machina **NETTEL** — cujo catalogo é fornecido gratuitamente a quem o pedir á «Agencia Photographica».

Catalogo de novidades

O catalogo de novidades da «Agencia Photographica», continuará sendo fornecido gratuitamente, mensalmente, a todos os amadores que o requisitarem. Esse catalogo, cuja leitura interessante tanto agrada ao amator portuguez, nos mezes em que não for publicado o supplemento «Novidades Photographicas», sahirá impresso nas paginas d'annuncios da interessante revista «Echo Photographico». Gratuitamente, porém, só serão distribuidas 4 paginas do catalogo, impressas separadamente para a distribuição particular da «Agencia».

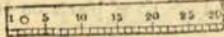
NETTEL A machina que todos devem ver antes de comprar qualquer **NETTEL** aparelho. Nenhum se eguala em perfeição

ARTIGOS EM VIDRO

Vidro cortado por medida a 2 réis o centimetro quadrado

Vermelho macisso fôco — Verde-Cathedral fôco — Amarello fôco

O vidro d'uma lanterna ou d'um postigo de camara escura deve ser escrupulosamente escolhido. A sua má qualidade, o seu imperfeito inactinismo é causa de graves insucessos que a maior parte das vezes se attribue ás chapas.



REGUAS DE VIDRO FORTE Quadradas, servindo de esplendido calibre para provas.

ASK—Cada, com 40 centímetros... 800 réis

Vidros despolidos para machinas photographicas

$6\frac{1}{2} \times 9$	9×12	13×18	18×24
ASL—70 rs.	AER—80 rs.	AES—120 rs.	AET—280 rs.

CALIBRES EM VIDRO COM BOTÃO — ARTIGO BOM

Em redondo

Visite—50 cm.	Victoria—70 cm.	Album—100 cm.
NS—300 réis	NT—400 réis	NU—600 réis

Rectangulares

Visite	Victoria	6×9	9×12	Album	13×18	Promenade	18×24
SJ=200 rs.	ASN=240	ASM=180	SL=260	SM=320	SN=400	SO=400	SQ=600

Estereoscopicos

45×107	6×13	9×18
GJ=650 rs.	GK=750 rs.	GL=850 rs.

FUNIS EM VIDRO

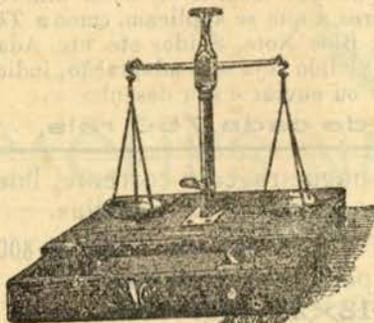
ASR=Modelo para 250 g. de liquido	300 réis
ASS = " " 100 " " "	140 " "



INTERMEDIARIO PARA CHASSIS

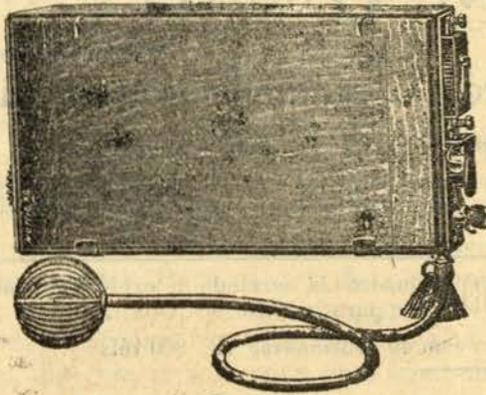
EM METAL, para chassis metallicos ou de madeira

9×12 para chapas $6\frac{1}{2} \times 9$	TE=250 réis	BM MADEIRA
9×14 " " 9×12	TF=350 " "	PJ=150 réis
13×18 " " 9×12	TG=350 " "	PL=200 " "
13×18 " " $6\frac{1}{2} \times 9$	TH=360 " "	
18×24 " " 18×24		PN=250 " "
24×30 " " 18×24		ASO=500 " "



Balança de precisão para pesagem desde decimos de gramma. Com gaveta e um jogo de pesos. Artigo bom, todo em metal e madeira envernizada.

MF — Cada, com gaveta e caixa . . .	2\$500 réis
ASP — A mesma, mas sem gaveta. . .	2\$000 " "



OBTURADORES

(Simili-Thornton-Pickard)

DE

EMILE BUSCH

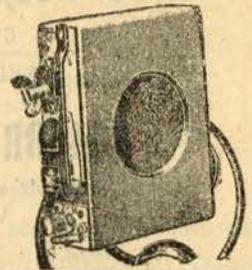
Estéreoscópicos, para collocar atraz da objectiva, para camaras 13×18 e para os formatos estéreoscópicos :

6×13 ou 9×14
ARY=4\$000

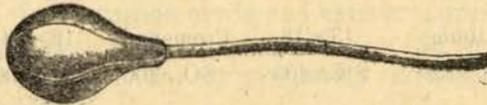
9×18 ou 13×18
UJ=4\$500 rs.

Simples para collocar atraz da objectiva

Par a machina	9×12.....	ARZ	2\$000 réis	
"	"	13×18.....	UG	2\$400 réis
"	"	18×24.....	UH	2\$800 "



Simples para collocar á frente da objectiva, o mesmo preço.



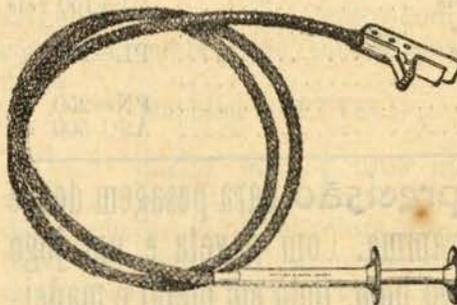
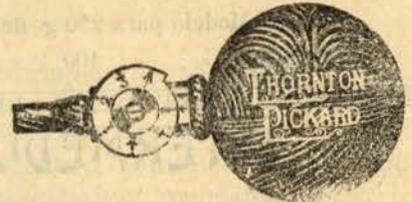
Peras de borracha para obturadores

LS-Para machina até 13×18 250 réis. LT-Para machina até 18×24 400 réis

Peras automaticas de Thornton Pickard

Applicaveis a todos os obturadores que trabalhem com pera. Esta pera, dá poses mathematicas desde $\frac{1}{10}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{2}$, 1, 2, 3 segundos De facilima manipulação, é indispensavel a todos os que queiram fazer arte, e sobretudo aos que se dedicuem ao retrato ou paisagem artistica.

C=Preço de cada 1\$200 réis



Propulsor metalico

Muito recommendavel, sobretudo para Africa e sitios muito humidos, onde o *cautchouc* se deteriora com excessiva facilidade Estes propulsores teem *terminações* diferentes conforme os obturadores a que se applicam, como a *Thornton Pickard*, *Unicum*, *Bloc Note*, *Spido*, etc. etc. Adaptação gratis. Quando o pedido seja sem adaptação, indicar o systema de obturador ou enviar o seu desenho.

A=Preço de cada 750 réis,

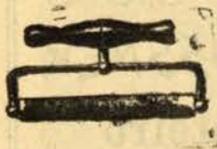
Caixilhos para positivos em vidro em nogueira, com corrente, lindos, para pendurar nas janellas.

Cada 13×18 500 réis.—18×24 800 rs.

Os mesmos com guarnições em bronze—imperio, artigo de luxo:

HA—Cada 13×18 1\$000 réis.—HB—18×24 1600 réis

Accessorios indispensaveis

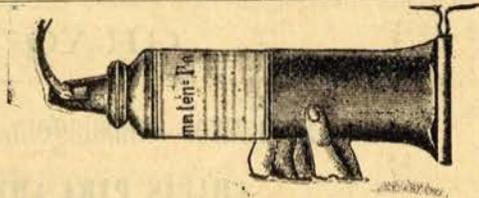


Rolos em cautchouc

Para collagem perfeita das provas, artigo bom
 — Para 9 × 12 200 réis — A S B
 — Para 13 × 18 300 réis — C D
 — Para 18 × 24 500 réis — C E

Tubos de colla

A melhor que existe no mercado
 Cada tubo 100 rs. — C F



Canetas com tinta permanente Novidade, indispensavel a todo o mundo, quer
 amador photographico, quer não!

ASE—Cada 300 réis

Descontos bons para revender

ENVELOPPES transparentes, em papel *parafinado*, para resguardo e conservação dos
 clichés:

L O—Para cliché	6 1/2 × 9.....	cada cento	300 réis	duzia	40 réis
L P— " "	9 × 12.....	" "	400 "	" "	50 "
L Q— " "	13 × 18.....	" "	600 "	" "	80 "
L R— " "	18 × 24.....	" "	800 "	" "	100 "



PINCEIS PARA COLLAR PHOTOCOPIAS

N A — Cada 100 réis

Caches estereoscopicos, em papel negro, indispensavel para delimitar nitidamente
 as vistas estereoscopicas.

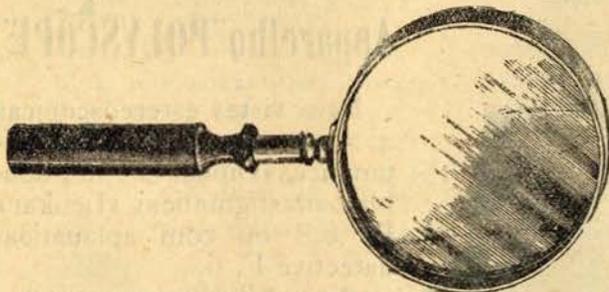
Preço de cada duzia

45 × 107	9 × 14	8 1/2 × 17	9 × 18
AGO—80	AGP—100	AGQ—120	AGR—120

LOUPES de "Emile Busch,, para metter em foco

De vidros achromatisados, artigo bom, indispensavel a quem queira focar com rigor e não
 disponha de boa vista. Estas loupes encostam-se ao vidro despolido onde a focagem se faz facil e
 precisamente.

P C — Cada..... 1\$000 réis



Idem, loupes para foca-
 gem, para
 retoque e mil outras applicações,
 como mostra a figura junta, me-
 dindo 40 m/m diametro.

ASF — Cada 500 réis

CACHES NEGROS 9 × 12, ovaes e rectangulares.

G W—Duzia sortidos—60 réis

Condensadores para lanternas — de EMILE BUSCH

Os melhores e de vidros mais puros que existem

ASH — De 150 m/m de diametro, para 9 × 12 — 7\$500
 ASJ — De 220 m/m " " " 13 × 18 = 16\$000

Chapa "Profissionelle" da celebre casa © © © ©
© © Dr. SCHLEUSSNER

A chapa mais rapida do mundo inteiro

GRÃO FINISSIMO

Admiravel embalagem, pureza absoluta de emulsão

CHAPAS PARA AMADORES E PROFISSIONAES

Ultra-rapidas, rapidas, lentas, diapositivas, orthochromaticas e anti-halo

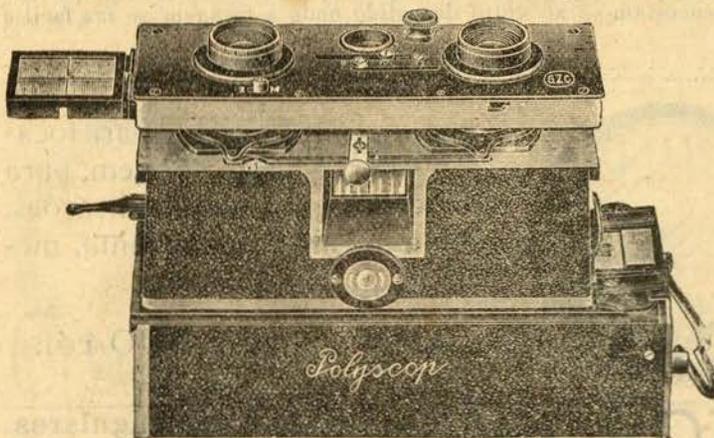
Experimentae a chapa "PROFISSIONELLE"

..... INFORMES E PREÇOS NA

AGENCIA PHOTOGRAPHICA --- Rua Aurea, 265, 1.º --- Lisboa

Objectivas
e
Apparelhos
de

Busch



Apparelho "POLYSCOPE"

Para vistas estereoscopicas
45 × 107 com lentes anastigmatias «Omnar» F. 5,5, doubles anastigmatias «Leukar» F. 6,8 ou com aplanatica-detective F. 6.

Apparelho estereoscopico ideal para viagem.

ESTEREOSCOPO "BUSCH" em forma de jumelle. Para vistas 45 × 107.

PEDIR PROSPECTOS E CATALOGOS ESPECIAES Á

LA OC IETÉ D'OPTIQUE ANCIENNE MAISON EMILE BUSCH A. G. RATHENOW ALLEMAGNE

Instantaneos, objectivas, chapas, luz

Instantaneos, objectivas, chapas, luz. Parece uma grande misturada, mas vem a proposito do que passamos a expôr.

O instantaneo é o ideal do amator, mas é elle tambem a causa das maiores arrelias que tem durante a sua carreira artistica.

E' vulgar o comprador d'uma machina perguntar iugenuamente se ella dá *instantaneos!*

Se dá instantaneos!

Toda a machina os pode dar, mesmo possuindo as lentes mais ordinarias, o caso está em saber os dar, e'm empregar o material adequado.

A luminosidade da lente, a luz, a rapidez da chapa, são os tres factores que devem prender a nossa attenção no instantaneo.

Se ás 12 horas d'um determinado dia, uma lente «Dagor» de Goerz (F. 6:8) dá um bom instantaneo com uma chapa rotulo *amarello* de Schleussner ou

Lumière, uma lente aplanatica F. 8 pode dar instantaneo igual empregando uma chapa mais rapida, a rotulo *azul* de qualquer dos auctores, por exemplo:

Perguntarão:—E quem possui uma lente achromatica simples, de fraca luminosidade ou uma meio-grande-angular?

Responderemos que com essa lente tambem se podem tirar, com a mesma luz, instantaneos produzindo identicos *clichés*, bastando para isso empregar uma chapa mais rapida que a do rotulo *azul* citada, por exemplo a rotulo **Vermelho** de Schleussner ou rotulo *violeta* de Lumière.

As arrelias pois causadas pelo fracasso nos instantaneos, são devidas principalmente á má escolha da chapa.

D'esta fórma, dispensando um boccaldo de attenção aos diferentes valores dos factores citados—rapidez das chapas, luminosidade da lente e luz,—temos que poderemos abordar toda a especie de trabalhos, ainda os mais inverosimeis.

A figura junta mostra a photographia d'um projectil saindo d'uma arma «Mannlicher» e tendo a velocidade de 530 metros por segundo. A chapa

empregada foi uma chapa **Professionelle**, rotulo *vermelho* de Schleussner. Vendo com attenção esta bella photographia, além do projectil propriamente dito, vê-se claramente as diferentes camadas d'ar que o mesmo vae cortando—como a prôa d'um navio—e os turbilhões d'ar aquecido que vae deixando para traz. E' auctor d'esta photographia o Dr. L. Mach, director da Academia Imperial Te Royal de Vianna.

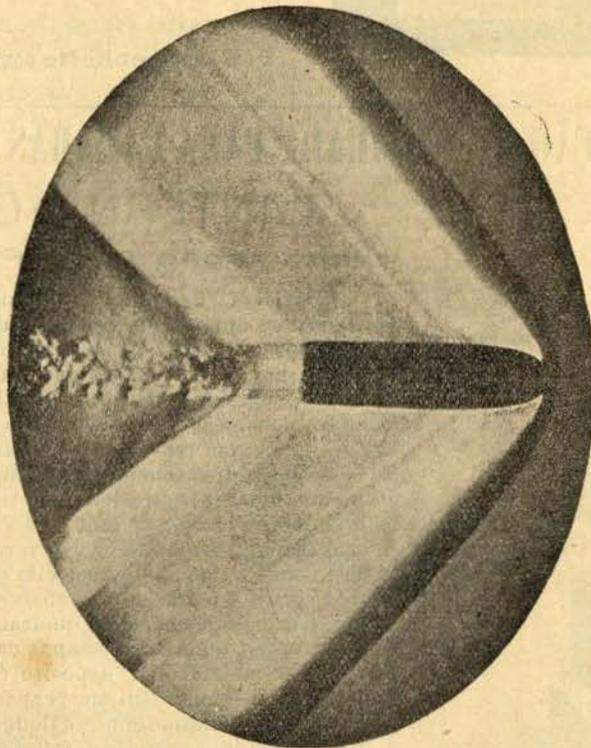
Não sabemos com que objectiva esta photo-

graphia foi tomada, mas soppomos que seria com lente de grande abertura, talvez alguma 4:5 ou 3:5; mas ella prova uma coisa que a nossa phantazia ainda não havia imaginado.

A demonstração acima vem apenas corroborar que, sabendo avaliar com attenção os factores apontados, poderemos fazer instantaneos nas melhores condições, mesmo com más objectivas; e quando as tenhamos optimas, poderemos tirar instantaneos nas peiores condições de luz, mesmo em dias de nevoeiro ou chuva cerrada.

O **auto** ainda não chegou á photographia.

Raul de Mello.



Bala a sair d'uma espingarda tirada sobre uma chapa Schleussner = rotulo vermelho

Preços ractificados da celebre chapa "Professionelle., do Dr. Schleussner

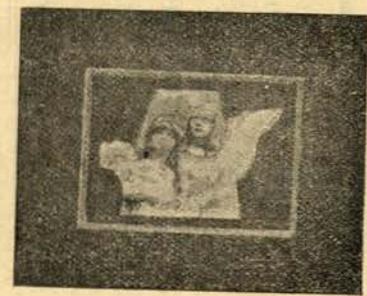
	45×107	6 1/2×9	6+13	8+9	8 1/2+10 1/2	8 1/2+17	9+12	9+14	9+18	13+18	18+24	24+30
Etiqueta "rouge"	AFH	AFJ	AFK			AFL	AFM	AFN	AFO	AFP	AFQ	
	380	280	450			800	550	700	850	950	950	
Etiqueta "bleu"	AFR	AFS	AFT	AFU	AGA	AGB	AGC	AGD	AGE	AGF	AGG	ARA
	320	240	380	380	400	700	460	600	700	850	850	1\$500
Etiqueta "jaune"							AGK	AGL		AGM	AGN	AGO
							420	560		780	780	1\$500
Anti-halo	Estas chapas são do mesmo preço que as da etiqueta "ROUGE"											

NOTAS: = A mais rapida é a chapa ROUGE (vermelha), para instantaneos extraordinariamente rapidos ou instantaneos com lentes fracas; a BLEU (azul) é a de emulsão vulgar extra-rapida; a JAUNE (amarella) pela finura incomparavel do seu grão é a propria a retratos, ampliações, reproduções, etc.; a ANTI-HALO, como toda a gente sabe é destinada a photographias d'interiores, marinhas, a toda a photographia onde hajam grandes contrastes de luz. A camada vermelha descolora-se nos bauhos revelados e fixados.

Usae só a chapa "PROFISSIONELLE" que a "Agencia" garante como a melhor sem rival

PASSEPARTOUTS

PARA PROVAS ARTISTICAS



Em cartão feltrado, absoluta novidade, bordos esforpados

Em cores: BORDEAUX (côr da moda) — CASTANHO (brun)

PREÇOS:

	9×12	13×18
Cada duzia	BAF=400	BAG=800
cartão	40	80

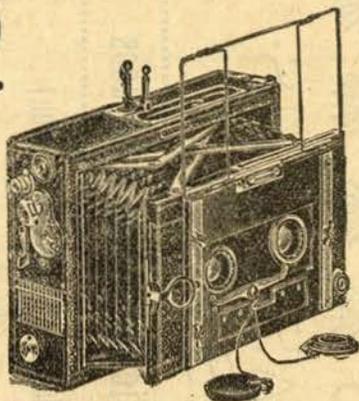
NOVIDADE

Assumplos academicos

Vistas estereoscopicas 45×107

Vistas do nu

BAE — Collecção de 12 vistas, 2\$400 réis — Uma vista só, 300 réis



NETTEL

À ultima e mais genial criação
photographica da actualidade

Machinas simples, panoramicas
e stereoscopicas.

Systema de verdadeira novidade
e sensação

A unica machina a que se pode adaptar qualquer objectiva.

==== SENSACIONAL NOVIDADE: =====

STEREO KIBITZ — machina stereoscopica 45×107, pliant, a unica
machina n'este formato com obturador de placa.

Nunca comprar uma machina sem ver a NETTEL ou a STEREO-KIBITZ

Informações e catalogos deverão ser pedidos a

KOERNER & MAYER—SONTHEIM-SUR-NECKAR—ALLEMAGNE

—OU Á!—

AGENCIA PHOTOGRAPHICA — Rua Aurea, 265, 1.º — LISBOA

SOCIÉTÉ

A. LUMIERE ET SES FILS

LYON-MONPLAISIR

Chapas, Pelliculas, Papeis e productos para a Photographia

CINEMATOGRAPHO

PHOTOGRAPHIA DIRECTA DAS CORES

Com as chapas "AUTOCHROMES"

(Processo A. e L. Lumière breveté em todos os paizes)

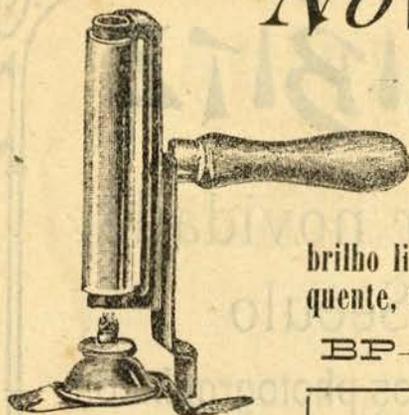
EM VENDA EM TODA A PARTE

AGENDA LUMIÈRE 1908

PREÇO 1 FRANCO

Vade-Mecum do Photographo

Novidades Curiosas



IDEAL Prensa de assetinar provas, ao alcance de todos os amadores e de facilimo emprego. Com esta prensa obtem-se o brilho lindissimo do esmalte, passando simplesmente o rolo, á quente, sobre a prova.

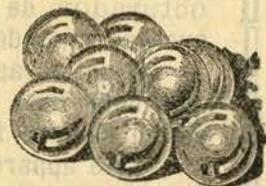
BP—Preço do aparelho com lampada para provas 13×18 2\$250 réis

TELA INATINICA Artigo que todo o amator deve usar para servir de entrada á luz vermelha ou amarella, cobrindo os vidros d'uma janella ou a rotula d'um vestibulo, substituindo a incommoda luz artificial pela regular e boa luz natural.

Preço por cada centimetro quadrado, **UM REAL**

Bolas de vidro para frascos

Artigo indispensavel para deitar nos frascos que contem soluções photographicas, afim d'estas se conservar sempre cheios para se não oxidarem com a presença do ar.



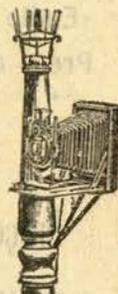
BO — Preço de cada caixa contendo cem bolas 350 réis

PÉ "GÊNIAL"

A MAIS CURIOSA CRIAÇÃO DA ACTUALDADE

Es pé toco metalico, sugeitando-se ás mais curiosas transformações, permite fixar a machina atoda a parte que se queira. A uma arvore, a um trem, a um candieiro, a um regador, a rma grade de janella, a todo e qualquer sitio, communicando ao apparelho a maior estabilidade. Este engenhoso apparelho é raduzido a um volume tal que, mettido no seu estojo, se mette em qualquer bolso.

CL — Preço de cada pé com estojo, 1\$200 réis. — Pode-se para indicar o formato da machina.

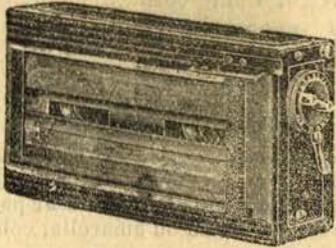


BIRASSOL — Solução sensibilizadora, com a qual, com um simples e vulgar pincel se pode sensibilisar instantaneamente qualquer superficie como: o canto d'um bilhete de visita, o cabeçalho d'uma carta, etc. etc.

L J — Cada frasco, quantidade suficiente para 500 cartões visitas, 320 réis.

STEREO-KIBITZ

A maior novidade
do Seculo
Em aparelhos photographicos
de precisão



O stereo kibitz é um aparelho estereoscopico do vulgar e interessante formato 45×107 , o unico que até hoje se tem construido com obturador de placa, o unico que permite dar instantaneos até 1375 ávos de segundo.

O unico aparelho que se pode guardar em qualquer bolso, o unico que, com uma simples pressão de mola, está sempre prompto, o unico emfim sempre focado para todas as distancias.

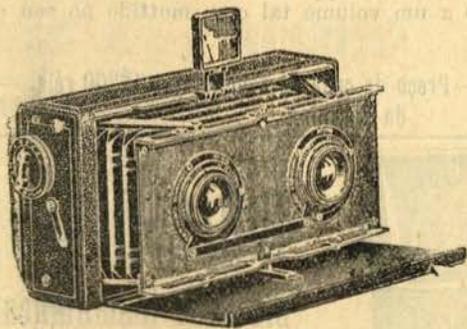
Este aparelho tem ainda a enorme vantagem de poder trabalhar com chassis metalicos e com magasin, de alta precisão, para 12 chapas.

Ninguem compre uma machina estereoscopica 45×107 sem ver a STEREO-KIBITZ.

Só se vendem com lentes de ultra rapidez: ou com anastigmaticas de «Emile Busch» da abertura 5:5 ou com «Dagor» de «Goerz».

Preço do aparelho, com lentes de «Busch» e 6 chassis ..	60\$000 réis
» » » » » » » » e magasin ...	78\$000 »
» » » » » » » » «Goerz» e 6 chassis ...	78\$000 »
» » » » » » » » e magasin ...	100\$000 »

Preço de estojo de luxo para
o aparelho 3000 rs.



Estes preços são absolutamente

— NETS —

sem o menor desconto

Vinde ver o STEREO-KIBITZ

À «AGENCIA PHOTOGRAPHICA» Rua Aurea 265, 1.º